

Banco Mundial

America Latina e Caribe



Índice de Oportunidade Humana (IOH) Resultados Seleccionados

- O Índice de Oportunidade Humana mede a percentagem de todas as oportunidades necessárias para garantir às crianças acesso universal aos serviços básicos disponíveis que foram distribuídos de acordo com um princípio de igualdade de oportunidades.
- Entre 19 países da região da América Latina e Caribe (ALC), **Argentina, Chile, Costa Rica, Uruguai e Venezuela são os que estão mais perto da universalidade nos serviços básicos, ao passo que Guatemala, Honduras e Nicarágua são os que se acham mais distantes dessa meta, devido tanto à baixa cobertura como à distribuição desigual.**
- **Durante o período de 1995-2005, o crescimento médio anual do IOH na região foi de um ponto percentual.** O Paraguai e o Peru cresceram em um ritmo mais rápido, com 1,4 ponto percentual ao ano.
- Em média, **dois terços** das melhorias no IOH devem-se ao **aumento da taxa de cobertura e um terço à redução das desigualdades** na distribuição das oportunidades educacionais e habitacionais disponíveis consideradas.
- **O IOH para educação compreende dois indicadores:** conclusão do sexto grau do ensino fundamental, sem atraso, e frequência escolar dos 10 aos 14 anos. **O IOH para habitação compreende três indicadores:** acesso à água tratada, ao saneamento básico e à eletricidade. Dentro de cada dimensão (por exemplo, educação e habitação), os indicadores têm os mesmos pesos. No cálculo do IOH composto, cada dimensão tem o mesmo peso.
- Dentre seis fatores considerados, o nível educacional da mãe e o renda salarial do pai parecem ser os de maior peso para explicar desigualdades na distribuição de oportunidades às crianças da região. Eles são os mais importantes no que se refere a oportunidades educacionais e estão entre os três mais importantes fatores no que se refere a oportunidades habitacionais, depois do local de moradia e da renda per capita
- **A questão do gênero é muito importante na explicação da desigualdade de oportunidades de frequência escolar**, assim como o número de irmãos na explicação da desigualdade de oportunidades de completar o sexto grau sem atraso. No que tange às condições habitacionais, o local de moradia é a principal circunstância a explicar a desigualdade de oportunidades. A presença dos pais parece ser a circunstância menos importante para explicar a distribuição desigual das oportunidades para as crianças.

- **A Argentina (82%), o Chile (81%), a Jamaica (86%) e o México (84%) têm o IOH mais próximo da universalidade no que se refere à conclusão do sexto grau escolar sem atraso.** O IOH médio para conclusão do sexto grau sem atraso era de 62% em 2005. Durante o período de 1995-2005, o IOH para conclusão do sexto grau sem atraso acusou um crescimento percentual anual de 1,5 ponto na região da ALC. Medidos em pontos percentuais por ano: **Colômbia (2,9), Peru (2,5) e Paraguai (2,4) acusam os maiores aumentos na região.**
- **O Brasil (96%), o Chile (98%) e a República Dominicana (97%) estão mais próximos da universalidade no IOH para frequência escolar (de 10 a 14 anos de idade).** O IOH médio para frequência escolar (10-14 anos) era de 90% por volta de 2005. Durante 1995-2005, o crescimento médio do IOH para frequência escolar (10-14 anos) na região foi de 0,5 ponto percentual por ano. **O Brasil (0,9), El Salvador (0,8), Honduras (1,1) e Nicarágua (1,2) registraram as mais pronunciadas variações em pontos percentuais por ano.**
- **A Argentina (90%), o Brasil (91%), o Chile (94%) e a Costa Rica (97%) têm o IOH para acesso a água potável mais próximo da universalidade.** O IOH médio para acesso a água potável era de 67% em 2005. De 1995 a 2005, o crescimento médio anual do IOH para acesso à água na região foi de 0,9 ponto percentual. **A Costa Rica (1,6), El Salvador (1,3), a Guatemala (1,3), o México (1,3) e o Paraguai (2,8) acusam as maiores variações em pontos percentuais por ano.**
- **O Chile (87%), a Costa Rica (88%) e a Venezuela (82%) têm o IOH para acesso ao saneamento mais próximo da universalidade.** O IOH médio para saneamento era de 43% por volta de 2005. Entre 1995 e 2005, o crescimento médio anual do IOH para acesso ao saneamento foi de um ponto percentual. **O Chile (2,0), a Costa Rica (1,9) e o Peru (2,5) acusam as maiores variações em pontos percentuais por ano.**
- **A Argentina (98%), Chile (99%), a Costa Rica (98%), o México (98%) e a Venezuela (98%) têm o IOH para acesso a eletricidade mais próximo da universalidade.** O IOH médio para acesso a eletricidade era de 78% por volta de 2005. Durante o período de 1995-2005, o crescimento médio anual do IOH para acesso a eletricidade na região era de 0,9 ponto percentual. **El Salvador (1,6), Guatemala (1,6), Jamaica (1,8), e Paraguai (1,4) acusam as variações mais pronunciadas em pontos percentuais por ano.**

O relatório e materiais pertinentes estarão disponíveis para o público no portal da Internet

[HTTP://www.worldbank.org/lac](http://www.worldbank.org/lac).

Contatos:

Em Washington: Sergio Jellinek (+1 202) 458-2841

sjellinek@worldbank.org

Gabriela Aguilar (+1 202) 473-6768

gaguilar2@worldbank.org